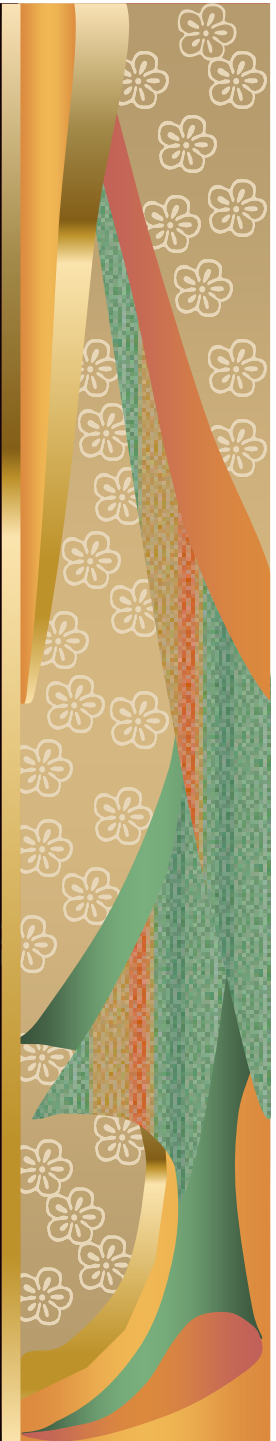


O Ouvidor e a arte de interagir com o cidadão

Professora Iolanda Bezerra dos
Santos Brandão



Beatriz Milhazes



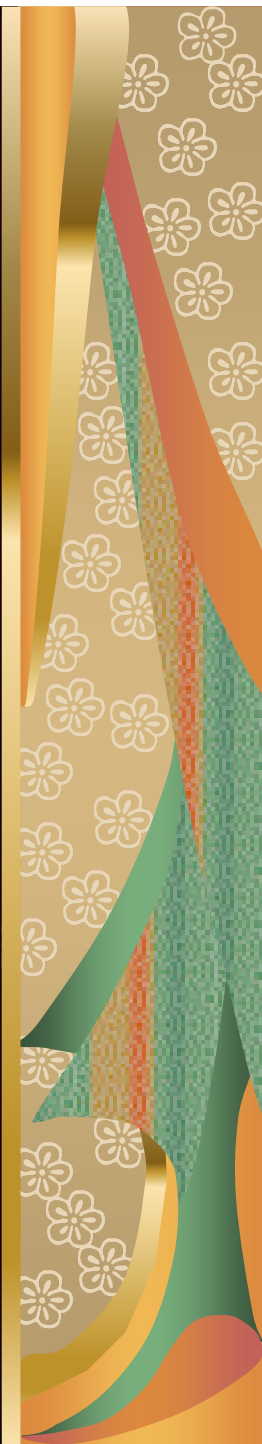
EU

A primeira escuta **EU**

Quem sou **EU**?

Como quero **ser** tratado?

Como **sou** tratado?

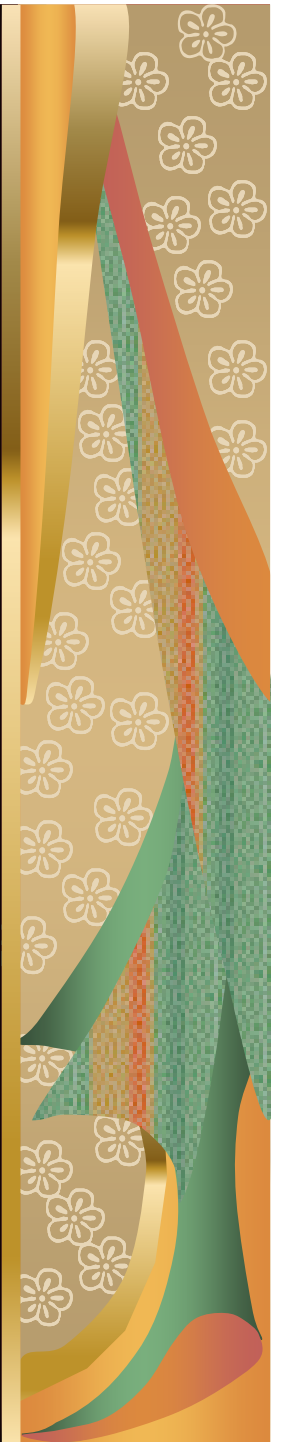


Los Hermanos

BLO
CO

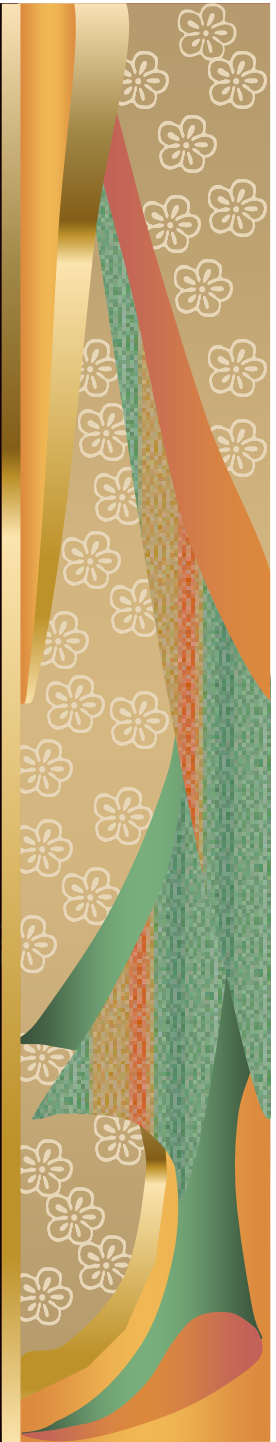
DO
EU

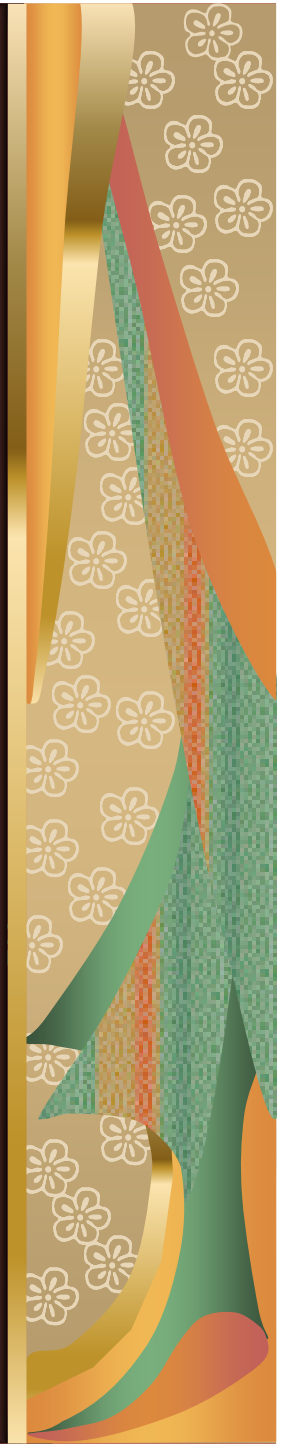
SO
ZINHO




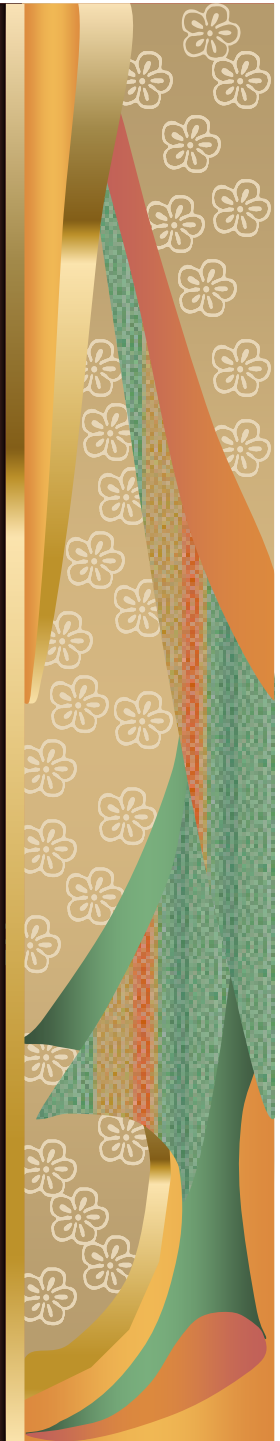
A dignidade da Pessoa

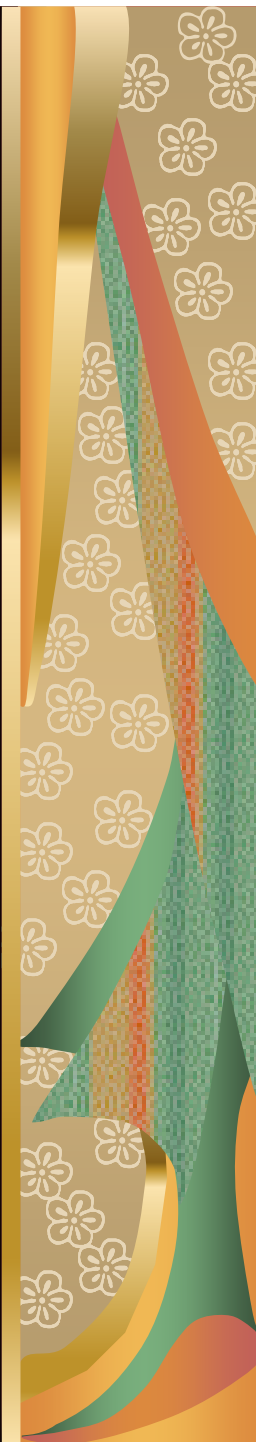
- Somos conhecedores de diferentes trajetórias de vida que se entrelaçam pelos caminhos. Compartilhamos no tempo e no espaço geográfico (i)limitado a experiência da existência humana, a partir de subjetividades ilimitadas. Repare ela começa com cada um de nós.
- http://www.museudapessoa.net/historias/historias_exposicoes_sociedade.shtml





 Sir. Francis Bacon, em 1625, assim escreveu: “As observações de um homem sobre si mesmo, o que ele considera bom e o que ele considera prejudicial, é o melhor remédio para manter a saúde” (teorias da personalidade p. 415)

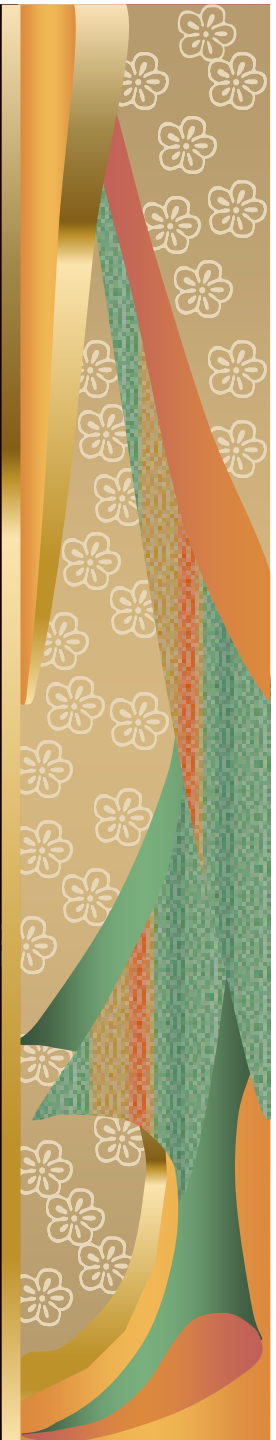




- Várias histórias fazem parte de nossa existência.
- Somos sujeitos da memória.
- Pré- dispostos para descobertas.

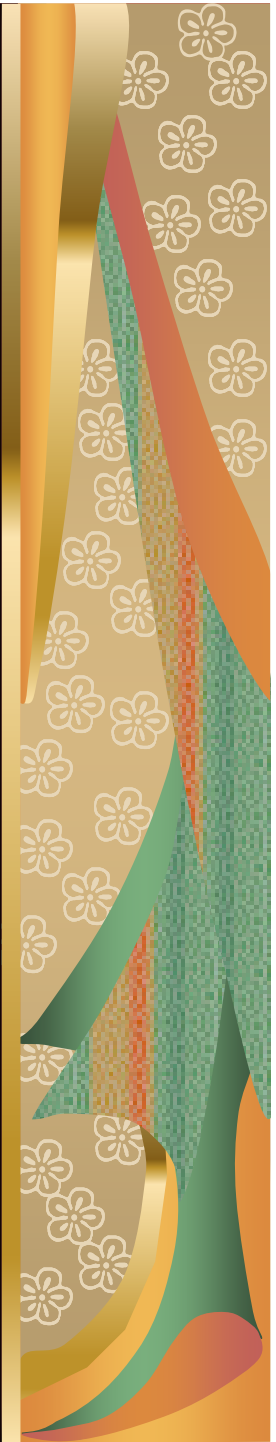


O mundo das possibilidades Alice no país das maravilhas.



Memória individual e coletiva


Os melhores momentos da vida, assim como alguns dos maiores conflitos, são passados ao lado da família: pais, mães, irmãos, filhos, companheiros, primos, tios, avós... As memórias que tecem nossos laços familiares e afetivos são sempre vivas e, fundamentais na formação de nossa consciência. Interagem em todas as nossas ações cotidianas.

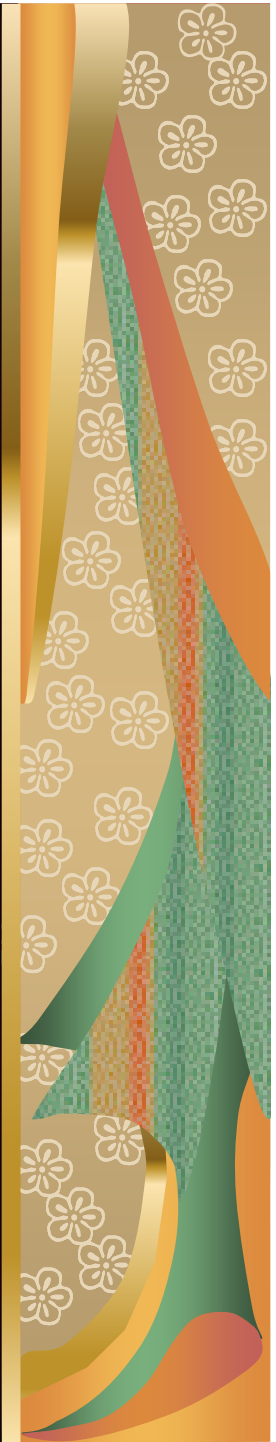


Lembranças...



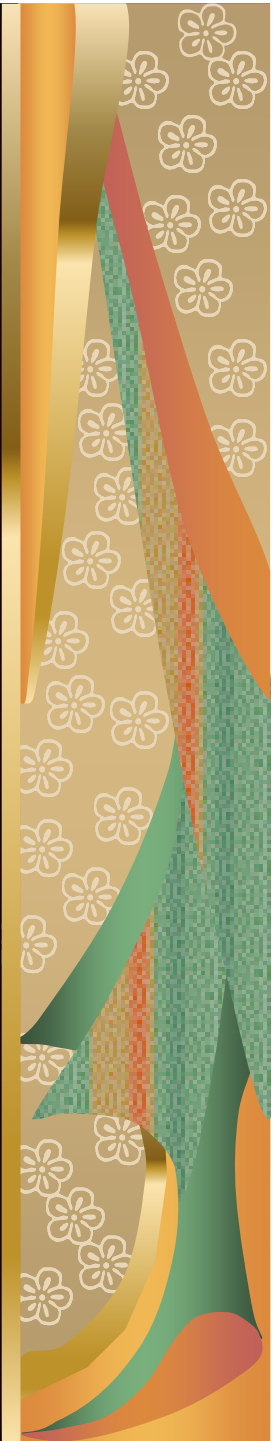
Ouvir – uma questão de escuta

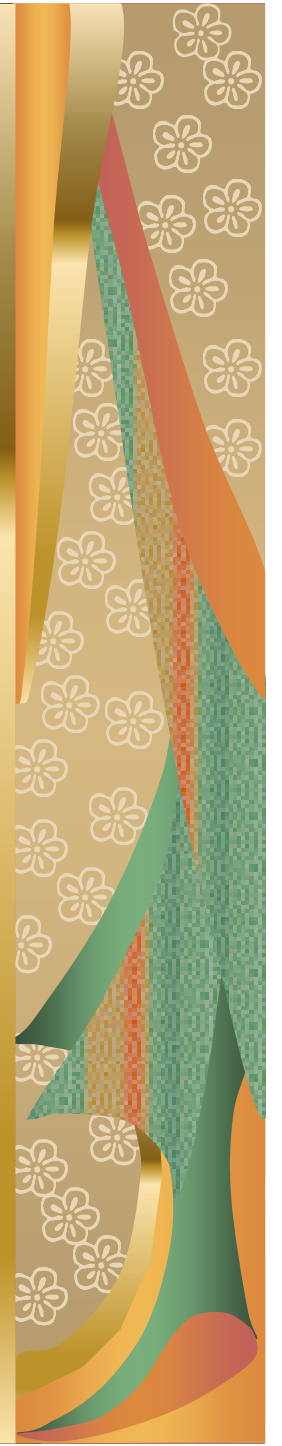
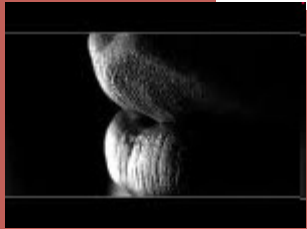
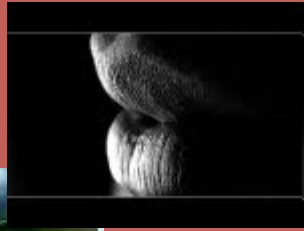
 (...) Escutar é mais que ouvir. É mais do que estar parado(a) em frente a alguém, dividindo o mesmo metro quadrado. Escuta-se por todas as células do corpo. Escuta-se com as mãos, com os olhos, com a respiração, escuta-se inclusive com os ouvidos... Uma postura escuta, um gesto escuta, a boca escuta.



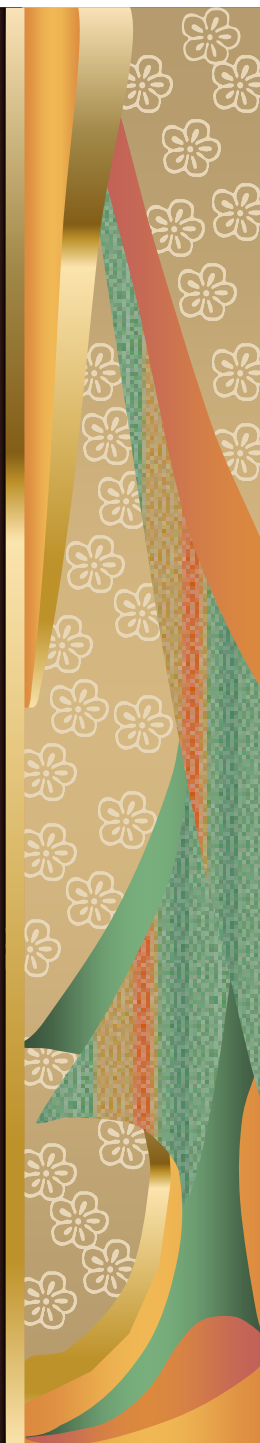
■ Há que se deixar apagar e se concentrar no outro para vivenciar a plenitude da experiência auditiva, há também que eliminar quaisquer ruídos de interferência - como pensamentos que voam, telefones que tocam, vaidades que afloram, vontades de ir ao banheiro... Muitos dizem que a fala distingue o ser humano dos outros animais. Discordo. Saber escutar é o que nos dá humanidade (...)

■ (peça teatral A Hora de Escutar de Carla Faour)



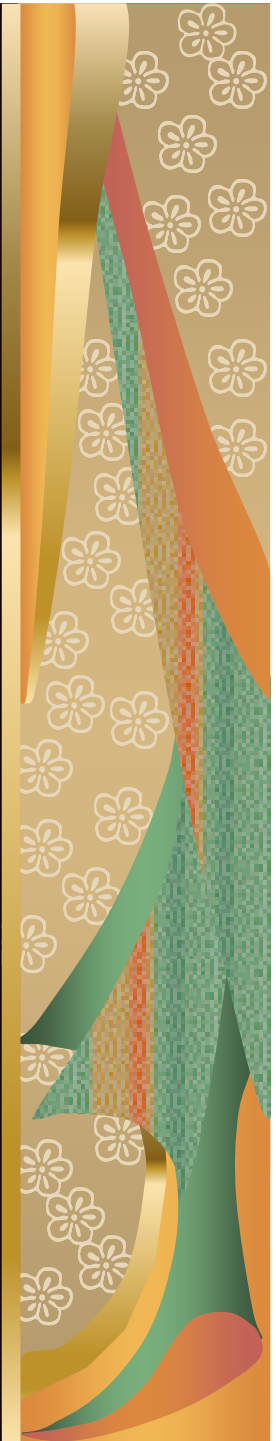


- Nós pessoas não conversamos. Travamos monólogos.
- Supostos ouvintes, interrompemos o assunto numa espécie de concorrência, para completar o pensamento da outra pessoa, ou para discordar de detalhes que além de levar o assunto para outra esfera, em nada acrescenta ao significado da história (apartear).
- Somos capazes de ficar horas debatendo, sem que realmente haja o menor sinal de interação.
- Penso que uma das causas da incapacidade de escutar possa vir de nossa necessidade de expressar pensamentos e angústias sufocadas.

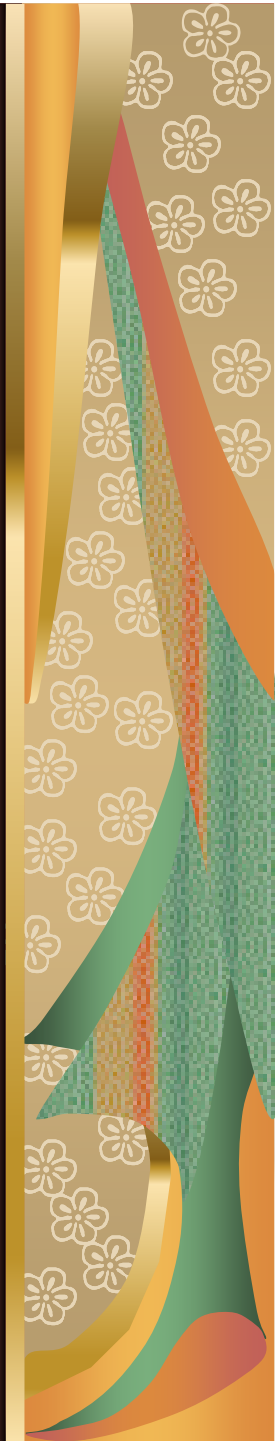




Obra: o *Trinity* (1410) do pintor russo André Rublev (1360-1427) permaneceu 19 anos em silêncio

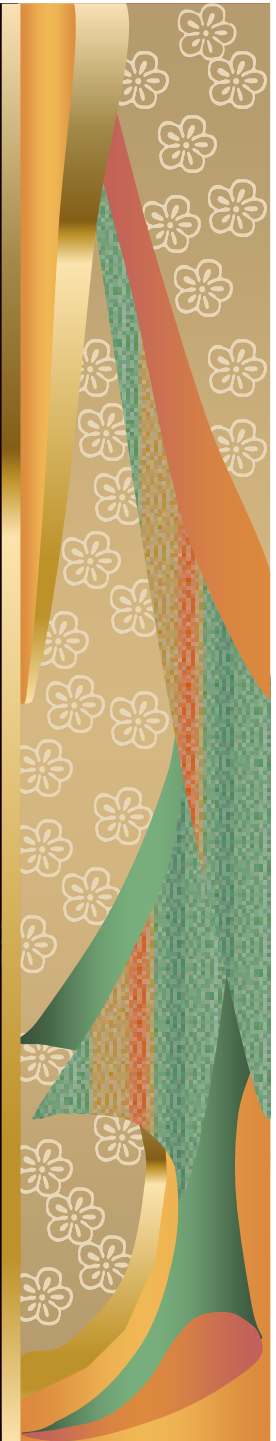



- ultrapassar a experiência pessoal, quando o outro me afeta de tal maneira que os diversos grupos dos quais faço parte sentem o impacto dessa experiência.
- Isto é viver.
- É aprender...



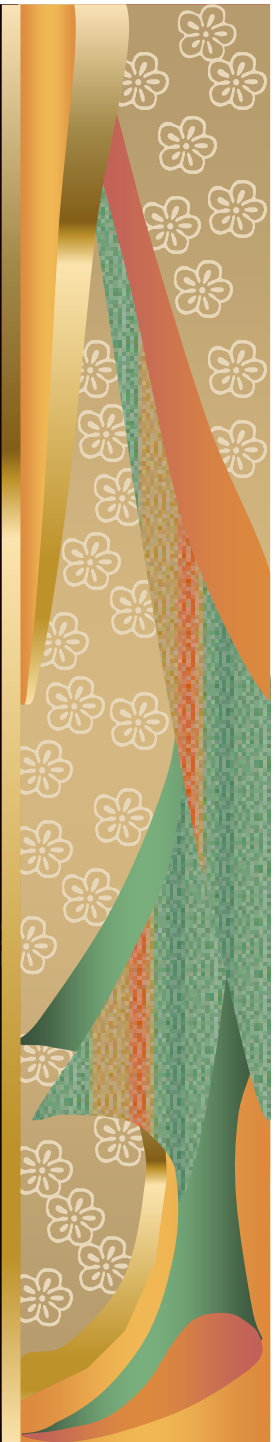
O outro me revela

■ (...) ouvir implica numa entrega ao outro, numa diluição nele. Daí a dificuldade de as pessoas inteligentes efetivamente ouvirem. A sua inteligência em funcionamento permanente, o seu hábito de pensar, avaliar, julgar e analisar tudo interfere como um ruído na plena recepção daquilo que o outro está falando.



 (...) Ouvir é um grande desafio. Desafio de abertura interior, de impulso na direção do próximo, de comunhão com ele, de aceitação, de aceitação dele como é e como pessoa. Ouvir é proeza. Ouvir é raridade. Ouvir é ato de sabedoria.

 O Difícil facilitário do verbo ouvir (*Artur da Távola*)

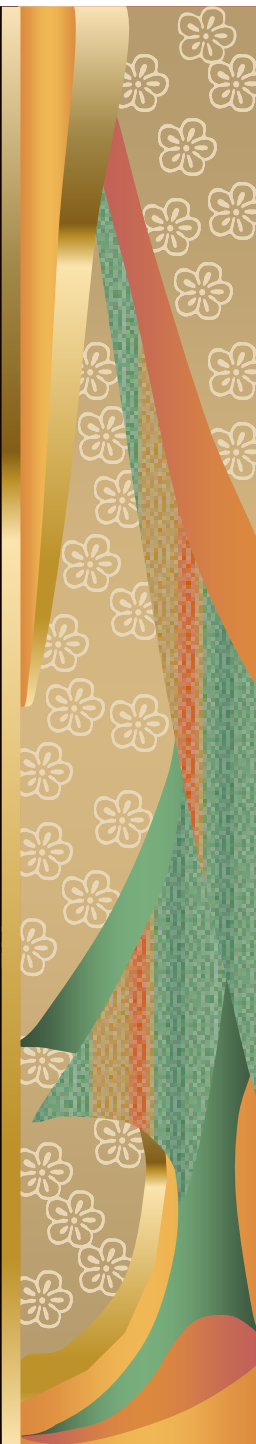



Saber Viver

**Não sei... Se a vida é curta
Ou longa demais pra nós,
Mas sei que nada do que vivemos
Tem sentido, se não tocamos o coração das pessoas.**

**Muitas vezes basta ser:
Colo que acolhe,
Braço que envolve,
Palavra que conforta,
Silêncio que respeita,
Alegria que contagia,
Lágrima que corre,
Olhar que acaricia,
Desejo que sacia,
Amor que promove.**

**E isso não é coisa de outro mundo,
É o que dá sentido à vida.
É o que faz com que ela
Não seja nem curta,
Nem longa demais,
Mas que seja intensa,
Verdadeira, pura... Enquanto durar**



 Ouvir é ato de muita
responsabilidade e de
muitas possibilidades



■ Por esse barulho do vento nos meus ouvidos valeu a pena eu ter nascido”. Se o verso não foi dele fica sendo meu porque eu já tive a mesma experiência várias vezes. Caminhando sozinho no silêncio das árvores o vento me sussurra segredos de felicidades: “Assim a brisa nos ramos diz sem o saber uma imprecisa coisa feliz...” (Fernando Pessoa).

■ Ouvir os sons do mundo é uma felicidade que somente os artistas recebem por nascimento. Os outros têm de aprender.

■ Rubem Alves

